

**Pesquisa e estudo para promoção do desenvolvimento local,  
empreendedorismo e economia solidária no Município de Santo André  
Contrato n. 443/06-PJ**

#### **2.4. Diagnóstico propositivo com a definição de ações**

**Março de 2007**

## **DIEESE**

### **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

### **Direção Nacional**

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário- STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

## **VIA PÚBLICA**

### **Via Pública Instituto para Desenvolvimento da Gestão Pública e das Organizações de Interesse Público**

Rua Tupi, 397, cjs 91 e 94 - Santa Cecília

01233-001 São Paulo/SP

E-mail: [viapublica@viapublica.org.br](mailto:viapublica@viapublica.org.br)

<http://www.viapublica.org.br>

### **Diretor Executivo**

Pedro Paulo Martoni Branco

### **Diretora Administrativa e Financeira**

Ceres Alves Prates

## SUMÁRIO

Apresentação	04
Introdução	05
1. A pesquisa	07
2. Os resultados da pesquisa	10
3. Diagnóstico Propositivo	14
Considerações Finais	18
Referências Bibliográficas	21

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório insere-se no âmbito do contrato 443/06-PJ celebrado entre a Prefeitura Municipal de Santo André e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, para execução de serviços de consultoria sobre trabalho e renda, com base no empreendedorismo, autogestão e economia solidária.

O projeto *“Pesquisa e estudo para promoção do desenvolvimento local, empreendedorismo e economia solidária no Município de Santo André”* tem como um de seus objetivos construir um diagnóstico da realidade local para fornecer subsídios a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ação Social e o Departamento de Geração de Trabalho e Renda – (DGTR) na realização de suas ações. O diagnóstico proporciona a identificação de limites e oportunidades de geração de trabalho e renda.

O presente Relatório apresenta uma síntese do trabalho desenvolvido no Jardim Santo André (bairro do município de Santo André onde foi realizada a pesquisa), apontando as principais questões que surgiram na pesquisa de campo, bem como na análise dos dados obtidos através da aplicação de questionários junto a empreendedores residentes na região. Abordaremos também o resultado dos debates realizados durante a Oficina de Trabalho, que contou com a participação de agentes municipais da Prefeitura do Município de Santo André.

O objetivo desse Relatório é indicar propostas que subsidiem a formulação de diretrizes de ação do Departamento de Geração de Trabalho e Renda no Jardim Santo André, assim como em todo o município, com o intuito de promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e a economia solidária.

## INTRODUÇÃO

O primeiro relatório referente ao Plano de Trabalho do Projeto “*Pesquisa e estudo para promoção do desenvolvimento local, empreendedorismo e economia solidária no Município de Santo André*” tratou da primeira etapa da pesquisa realizada no Jardim Santo André (referente ao Resultado 2.1 e aos Produtos 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3 e 2.1.4), ou seja, definição metodológica do processo de pesquisa, seleção da área a ser pesquisada e elaboração de instrumentais de diagnóstico – questionário e realização do pré-teste para avaliação da aplicabilidade dos questionários. Relatou também a Oficina, realizada em janeiro de 2007, que teve como principal objetivo apresentar a proposta de trabalho do projeto aos gestores municipais presentes e buscar informações sobre a realidade local e sobre a existência de dados sobre o Jardim Santo André.

O segundo relatório apresentou o trabalho desenvolvido na segunda parte da pesquisa referente aos Resultados 2.2 – Relatório com os resultados da pesquisa ação e 2.3 – Seminário com a comunidade para a apresentação dos resultados da pesquisa ação (Produtos 2.2.1 a 2.2.6 e 2.3.1. a 2.3.3).

Entretanto, como já abordamos no segundo relatório, a proposta de desenvolver uma pesquisa-ação foi revista em virtude do pouco tempo disponível para realizar tal atividade. Diante desse fato, o DGTR, juntamente com a coordenação da pesquisa, julgou que não seria oportuno realizar um Seminário, como estava previsto no Plano de Trabalho, com a participação de empreendedores e lideranças locais para a apresentação dos resultados da pesquisa e para debate sobre a criação de redes que possibilitassem a geração de trabalho e renda.

Optou-se, então, pela realização de uma Oficina de Trabalho, que ocorreu em abril de 2007, e contou com a participação de gestores municipais que atuam no Jardim Santo André. Na ocasião foram apresentados o processo da pesquisa de campo e a análise dos resultados da pesquisa. Em posse dessas informações os participantes debateram questões

relativas a continuidade do trabalho a ser desenvolvido pelo DGTR junto aos empreendedores da região.

O presente Relatório refere-se ao Resultado 2.4 – Diagnóstico propositivo com a definição de ações (Produto 2.4.1). Apresenta uma síntese do trabalho desenvolvido, considerando a experiência acumulada ao longo da pesquisa, especialmente em relação ao conhecimento adquirido da área e a respeito da realidade dos empreendedores residentes na região. Enfoca o resultado dos debates travados durante a Oficina de Trabalho, que apontaram para possíveis ações a serem desencadeadas pelo DGTR no Jardim Santo André. Também são abordadas algumas propostas para a continuidade desse trabalho.

## 1. A PESQUISA

A pesquisa realizada no período de fevereiro a março de 2007 no Jardim Santo André abrangeu cerca de 2/3 desse território. Foram aplicados 152 questionários com empreendedores locais, incluídos, neste total, 30 clientes do Bando do Povo. Seu objetivo era fornecer subsídios para definição de diretrizes de políticas públicas participativas de fomento ao desenvolvimento local, empreendedorismo e economia popular e solidária (promoção de trabalho, emprego e renda, diminuição da informalidade, redução das desigualdades econômicas e sociais, contribuição na melhoria da qualidade de vida e estímulo a participação popular e possibilidades e oportunidades da articulação de redes) a serem implementadas pelo Departamento de Geração de Trabalho e Renda.

A região do Jardim Santo André possui uma população bastante numerosa, cerca de 59.000 moradores, e o desenvolvimento da pesquisa possibilitou a constatação da existência de uma grande diversificação em relação à ocupação urbana (considerando as condições das habitações e infra-estrutura existente). Considerando esse aspecto a região pode ser dividida em quatro setores:

- Estruturado - é exclusivamente residencial com casas de melhor qualidade e boa infra-estrutura;
- Precária – área de ocupação, caracterizada por presença de favela;
- Carente – é uma região intermediária entre a parte mais estruturada do bairro e o setor da ocupação precária (favelas) e concentra grande parte dos empreendimentos;
- Prédios da CDHU.

A presença de empreendimentos no Jardim Santo André também é muito diversificada. Nas ruas principais, de maior movimento, existem empreendimentos de grande porte e

bastante estruturados, com muitos funcionários. Mas, também existem empreendimentos de médio porte, muitas vezes localizados nos próprios domicílios dos empreendedores, que utilizam mão-de-obra do próprio dono do negócio, de familiares e de poucas pessoas remuneradas. Além disso, é forte a presença de empreendimentos localizados nos domicílios sem nenhuma identificação externa, o que dificulta sua localização.

A aplicação dos questionários possibilitou a obtenção de informações sobre os moradores do Jardim Santo André, identificando elementos que permitiram estabelecer um perfil da população (gênero, idade, situação ocupacional, fonte de rendimentos, rendimento médio, tamanho médio das famílias e escolaridade).

A partir das informações obtidas foi definido o perfil dos empreendedores residentes no bairro, considerando os seguintes aspectos: gênero, idade, situação ocupacional, fonte de rendimentos, rendimento médio, tamanho da família, escolaridade, dias e horas trabalhadas por semana, tempo na atividade, oportunidades de poupança ou reaplicação, colaboração de contador, participação em associação e conhecimento e/ou participação em alguma articulação de empreendedores no bairro.

A análise dos resultados da pesquisa possibilitou uma maior compreensão sobre os empreendimentos existentes na região, principalmente em relação a questões como: número de funcionários, tipo de negócio, local onde exerce o negócio, se há concorrência, principais dificuldades e o que considera fundamental para melhorar o empreendimento, bem como sobre a relação que se estabelece entre os empreendedores e seus fornecedores e clientes.

A realização da pesquisa expôs a desatualização do cadastro dos clientes do Banco do Povo e este fato limitou a obtenção de dados a respeito desses empreendedores, pois apenas 30 dos 92 cadastrados foram localizados e entrevistados. As informações coletadas e analisadas em relação aos clientes do Banco do Povo referem-se a: como souberam do Banco do Povo, o que acharam do empréstimo e do tratamento recebido, dos juros cobrados e da forma de pagamento e se já pagaram o empréstimo.

A metodologia adotada e a estratégia de desenvolvimento da pesquisa foram sendo definidas ao longo do processo, visto que as dificuldades que surgiram, e foram enfrentadas, exigiram a criação de alternativas e de procedimentos que possibilitassem a execução do trabalho com qualidade e dentro do prazo acordado. Desta forma, o Plano de Trabalho apresentou algumas alterações que tiveram por objetivo superar as limitações e viabilizar a realização das atividades propostas.

Adaptações, ajustes, redefinições e redimensionamentos são sempre necessários em qualquer processo de pesquisa, pois a realidade se impõe e exige a busca de soluções para superar as questões colocadas. No caso específico da presente pesquisa essas questões estiveram relacionadas, principalmente, a três aspectos:

- 1) A exigüidade de tempo para a execução do Plano de Trabalho impossibilitou a realização de um reconhecimento prévio da região (arrolamento) e a definição de uma amostra representativa, bem como inviabilizou o desenvolvimento de um processo de pesquisa-ação junto à comunidade, lideranças locais e empreendedores populares;
- 2) A não realização de uma ampla divulgação expondo os objetivos da pesquisa impediu que fosse estabelecido um primeiro contato com a comunidade. Este fato pode ser apontado como um dos motivos que gerou desconfiança por parte dos empreendedores em relação à pesquisa e, como conseqüência, recusas em responder aos questionários;
- 3) A desatualização do cadastro dos clientes do Banco do Povo impediu a localização e a realização das entrevistas com muitos desses empreendedores. Esse fato limitou a obtenção de informações e a análise relativa a esses empreendimentos.

Entretanto, apesar das questões apontadas, é possível afirmar que a riqueza do processo desenvolvido ao longo dessa pesquisa resultou em uma proposta metodológica consistente e em uma análise dos dados obtidos capaz de responder às expectativas apresentadas pelo DGTR no sentido de obter informações sobre o espaço socioeconômico pesquisado, o Jardim Santo André.

## 2. OS RESULTADOS DA PESQUISA

O resultado da análise dos dados da pesquisa desenvolvida no Jardim Santo André permitiu compreender de uma forma mais abrangente a realidade dessa região e de seus moradores. Mas, principalmente, forneceu elementos fundamentais para os debates travados entre os gestores municipais que atuam na região a respeito dos empreendimentos existentes nesse território, buscando formas de fomentar o desenvolvimento local e a economia popular e solidária, através de ações a serem implementadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional e pelo Departamento de Geração de Trabalho e Renda.

No segundo relatório foi apresentado um relato da Oficina de Trabalho realizada em abril de 2007. Na ocasião os participantes tiveram acesso a uma síntese dos principais resultados obtidos na pesquisa realizada no Jardim Santo André e a uma abordagem que destacou aspectos considerados mais relevantes. Entre eles é importante enfatizar os que apontam para um perfil dos empreendedores residentes na região:

- Mulheres, com a faixa etária entre 30 e 60 anos, com o 1º. Grau completo;
- A média do rendimento total dos empreendedores é de R\$ 786,00 e a média da renda familiar dos empreendedores é de R\$ 1.543,00;
- Em 60% dos casos a mão-de-obra utilizada no empreendimento é composta somente pelo empreendedor. A jornada de trabalho caracteriza-se por ser desenvolvida ao longo dos sete dias da semana, totalizando mais de quarenta horas semanais;
- A maior parte dos empreendedores pesquisados dedica-se ao comércio (48%) e 60% está há mais de três anos nessa atividade.

Um dado interessante revelado pela análise dos dados obtidos na pesquisa é que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores é conseguir capital para

investimento e, nesse sentido, o acesso a crédito/empréstimo é uma alternativa apontada como sendo fundamental para melhorar o empreendimento. Entretanto, constatou-se que 74% dos entrevistados não solicitaram empréstimo ao Banco do Povo, pois, grande parte, não queria contrair dívidas. A questão que se coloca é compreender e encontrar alternativas para superar a aparente contradição existente entre precisar do recurso e não querer contrair dívidas.

É importante salientar que a avaliação do Banco do Povo por parte dos entrevistados que tomaram empréstimos foi, de uma forma geral, ótima ou boa. No entanto, apesar do aspecto abordado – necessidade de recurso para investimentos no empreendimento – os entrevistados não se mostram interessados em contrair empréstimos, inclusive junto ao Banco do Povo.

Subsidiados pela análise dos resultados da pesquisa apresentada durante a Oficina de Trabalho, os participantes reuniram-se para debater e propor sugestões em relação a três questões:

1 - Considerando o resultado da pesquisa apresentado nesta Oficina e o trabalho já realizado pela Prefeitura no Jardim Santo André, quais são as ações que podem ser desencadeadas pela gestão pública visando a promoção do desenvolvimento econômico local neste território? Como encaminhá-las?

2 - Há alguma sugestão em relação às perguntas que constam do questionário? Qual o objetivo a ser atingido com a aplicação desses questionários em outros territórios de Santo André? O que queremos saber? Para que? Por quê?

3 - A pesquisa realizada no Jardim Santo André é parte de um processo mais amplo, cujo próximo passo é contar com a participação de empreendedores e lideranças locais na reflexão. Debate e proposição de ações possíveis para o fomento do desenvolvimento local e economia solidária. De que forma esse trabalho poderia ser desenvolvido?

Os aspectos debatidos nos grupos pelos participantes da Oficina de Trabalho apontaram questões de grande importância, entre elas:

- Necessidade de apresentar os resultados da pesquisa realizada no Jardim Santo André para os empreendedores, bem como para a comunidade, e sensibilizá-los para a ação coletiva, debatendo e estimulando a possibilidade de criação de instituição comunitária de crédito. Promover ação integrada com Banco do Povo (UGS) como embrião de associativismo;
- Realizar pesquisa de demanda e estimular a criação de novos empreendimentos a partir do potencial/gastos e oportunidades locais e entorno;
- Necessidade de incluir no questionário uma questão que verifique se houve acompanhamento ao cliente após este contrair empréstimo no Banco do Povo e outra que pergunte se o empreendedor pensa em mudar de ramo de atividade e, caso seja positiva a resposta, para qual;
- Indicação de passos a serem dados visando o envolvimento dos empreendedores e lideranças locais em um processo participativo de debates sobre a questão do fomento à economia local no Jardim Santo André;
- Verificar junto às Secretarias Municipais que atuam no Jardim Santo André as informações existentes e disponíveis que proporcionem um maior conhecimento sobre a realidade da região e auxiliem na identificação dos empreendedores e líderes comunitários locais que podem ser envolvidos no processo de pesquisa-ação devido a sua representatividade no bairro.

O debate travado pelos participantes ao longo da Oficina de Trabalho apontou questões relativas à realidade dos empreendedores populares que precisam ser analisadas de forma mais aprofundada na continuidade desse trabalho de investigação e de debates iniciado com a pesquisa realizada no Jardim Santo André. Entre elas podemos destacar:

- A pesquisa constatou que grande parte dos empreendedores populares não realiza nenhum controle contábil em seu negócio. Nestes casos, é impossível contabilizar os ganhos, planejar investimentos e poupar. De que forma é possível favorecer a transformação dessa situação?
- O empreendimento popular é visto por muitos empreendedores como uma alternativa de subsistência enquanto está fora do mercado formal de trabalho. Entretanto, mantém esperanças de que essa situação seja provisória. Sendo assim, como sensibilizá-lo para a necessidade de profissionalizar a gestão do seu negócio?

A Oficina de Trabalho desempenhou um papel importante no sentido de divulgar para os gestores municipais que atuam no Jardim Santo André o resultado e a análise da pesquisa realizada na região. O debate travado entre os participantes, por sua vez, foi de fundamental importância para que, partindo das informações obtidas com a pesquisa, apontassem linhas de ação a serem adotadas pelo DGTR, assim como indicassem questões que ainda precisam ser aprofundadas.

### 3. DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO

A realização da pesquisa de campo possibilitou o levantamento de informações sobre a realidade dos empreendedores populares do Jardim Santo André. Estas, quando organizadas, geraram uma base de dados de fundamental importância. A análise desses dados teve como meta fornecer elementos que favoreçam o debate travado entre gestores municipais que atuam na região. O principal objetivo desse debate era traçar os limites e as oportunidades de articulação de redes que envolvam os empreendimentos solidários, apontando diretrizes de ação para o Departamento de Geração de Trabalho e Renda, de forma a favorecer a superação das dificuldades apontadas pelos empreendedores pesquisados.

Desde o início do processo de pesquisa a participação de gestores públicos foi valorizada e incentivada, visto a importância de desenvolver um trabalho envolvendo diferentes secretarias no Jardim Santo André. Na Oficina realizada em janeiro os gestores municipais foram convidados a participar, contribuindo com informações a respeito da região a ser pesquisada, de forma a compor um quadro geral que subsidiasse o trabalho da equipe da pesquisa, bem como favorecesse a compreensão a respeito da realidade dos moradores.

Com o objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na Oficina realizada em janeiro, os participantes (Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo, Secretaria de Inclusão Social e Banco do Povo) foram convidados a estarem presentes na Oficina de Trabalho, realizada em abril.

Esse envolvimento é considerado fundamental, pois na primeira Oficina contribuíram com informações de fundamental importância para a compreensão de aspectos sociais, políticos e econômicos do território, e na segunda Oficina, baseados em sua experiência e conhecimento da região do Jardim Santo André, participaram ativamente do debate apontando sugestões de diretrizes de ação.

Esse processo enfatizou a necessidade e a possibilidade de as diversas Secretarias da Prefeitura Municipal de Santo André realizarem um trabalho de forma conjunta, verificando quais das políticas públicas municipais existentes podem ser articuladas em benefício do desenvolvimento local.

As questões abordadas pelos participantes durante a realização da Oficina de Trabalho indicaram propostas a serem implementadas pelo DGTR. Serão abordadas aqui algumas delas.

A pesquisa constatou, por exemplo, que apesar da diversidade encontrada em relação à ocupação urbana do Jardim Santo André é possível afirmar que a condição sócio econômica dessa população é bastante homogênea, ou seja, famílias de baixa renda. É importante destacar a existência na região de um número significativo de clientes do Banco do Povo e de famílias atendidas por programas de transferência de renda.

A questão que se coloca diante desse fato é verificar qual a demanda de consumo apresentada por essa população de baixa renda e de que forma é possível fomentar o consumo local, direcionando-o para empreendimentos populares existentes no Jardim Santo André. Além disso, com o objetivo de sensibilizar os moradores a consumirem localmente, é preciso estabelecer formas de divulgação dos produtos produzidos e comercializados na região.

De forma geral, a população beneficiada pelos Programas de Transferência de Renda é muito carente e, sendo assim, fica impossibilitada de aplicar o recurso recebido para investir em um empreendimento. Neste sentido, é preciso verificar como incluir estes moradores em uma proposta de desenvolvimento local.

A realização de um arrolamento de todo o território do Jardim Santo André tornaria possível obter informações mais detalhadas sobre o perfil socioeconômico dos moradores e seu padrão de compra, para saber se o consumo pode ser local e qual é a demanda.

O arrolamento também poderia fornecer a localização e o mapeamento dos empreendimentos populares em todo o território do Jardim Santo André, evidenciando a existência de empreendimentos do mesmo ramo muito próximos uns dos outros. A localização mais precisa de cada um deles é de grande importância para verificar a sobreposição de empreendimentos, fato que pode acirrar a concorrência.

Em relação à questão da concorrência é necessário desenvolver um trabalho educativo com a participação do empreendedor popular, no sentido de ampliar sua compreensão sobre o desenvolvimento local, considerando as possibilidades existentes no entorno e de articulação de redes nas quais o antigo concorrente passe a ser um parceiro. O desafio que se coloca é como romper o individualismo e despertar o interesse dos empreendedores populares por um trabalho coletivo.

Uma proposta que surgiu durante o desenvolvimento da pesquisa, diante das limitações enfrentadas na pesquisa de campo, foi de ampliar os critérios para as entrevistas com empreendedores, não mais limitando-os a empreendimentos localizados na própria residência do empreendedor e com mão-de-obra familiar ou de, no máximo, dois ajudantes remunerados. Desta forma, será possível obter informações mais abrangentes a respeito dos diferentes tipos de empreendimentos existentes na região do Jardim Santo André.

Os participantes da Oficina de Trabalho propuseram que além da pesquisa ser ampliada para universo maior de empreendimentos populares no Jardim Santo André, ela deveria abranger também outros territórios do município.

O desenvolvimento da pesquisa de campo e a análise dos dados obtidos também apontaram para a necessidade de criar instrumentos para a obtenção de informações mais detalhadas e aprofundadas a respeito da realidade dos empreendedores populares residentes no Jardim Santo André.

Uma possibilidade é a realização de uma pesquisa-ação, que dê origem a um processo de educação popular, no qual os participantes possam trocar experiências, apropriarem-se do conhecimento acumulado ao longo da pesquisa realizada no Jardim Santo André e, em

posse dessas informações, debater e propor alternativas para ações de fomento ao desenvolvimento local. O principal objetivo desse trabalho é constituir atores sociais que possam participar efetivamente do processo a ser desenvolvido na região.

Esse processo poderá ser realizado através da constituição de pequenos grupos de debate de empreendedores populares residentes no Jardim Santo André, selecionados através de consulta às diversas Secretarias Municipais e ao DGTR. Para tanto, será necessário definir critérios para esta seleção considerando os seguintes aspectos:

- Capacidade de contribuir com o debate e elaborar proposta de ação;
- A representatividade local e posição estratégica no processo (considerar as lideranças, agentes e atores sociais, bem como associações locais já constituídas);
- Disponibilidade de tempo para participar do processo.

Além da participação dos empreendedores populares nesse processo de debates em pequenos grupos, foi apontada a possibilidade de desenvolver um trabalho de capacitação de pessoas da comunidade para a aplicação dos questionários na pesquisa de campo. Esse treinamento teria como principais objetivos:

- 1) compartilhar um novo conhecimento, permitindo que os participantes desempenhem a tarefa de entrevistadores;
- 2) possibilitar que, através da pesquisa, obtenham informações a respeito da região onde moram e entrem em contato com a população;
- 3) envolvê-los nos debates sobre desenvolvimento local, empreendedorismo e economia popular e solidária, de forma a torná-los ativos participantes do processo de definição de ações a serem implementadas na região em que residem.

É importante destacar que quase a totalidade dos entrevistados afirmou que desconhece a existência de associações na região. Esse dado reflete o nível de desarticulação social e política do Jardim Santo André. O trabalho de envolvimento dos moradores no debate acerca do desenvolvimento local pode servir como um incentivo à mobilização e à organização popular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida no Jardim Santo André foi realizada em apenas três meses, mas apesar do pouco tempo, produziu um conhecimento a respeito da região, de seus moradores e dos empreendedores populares locais de fundamental importância.

Apesar disso, uma das conclusões da pesquisa foi que o conhecimento a respeito da complexidade existente em um território como o Jardim Santo André não se esgota com um processo de investigação. Ao contrário, suscita mais e mais questões que precisam ser aprofundadas, detalhando os aspectos considerados mais relevantes de forma a buscar subsídios que permitam traçar diretrizes e alcançar os objetivos esperados.

Sem dúvida o debate acerca do desenvolvimento local, do empreendedorismo e da economia popular precisa ser ampliado. Essa tarefa envolve muitas variáveis, algumas delas apontadas nesta pesquisa, como por exemplo, a necessidade de conhecer e obter informações precisas sobre o território que vai ser trabalhado, a elaboração de análises que subsidiem o debate e a ação do poder público, bem como da comunidade; a urgência em sensibilizar a população em relação a importância de sua participação nos processos que dizem respeito à região em que residem; a dificuldade existente em realizar e ser atendido em tal chamamento; os tempos limitados que se dispõem para realizar as tarefas a que nos propomos, entre outros.

Mas, por outro lado, estamos convictos da importância de ampliar esse debate e fazê-lo com qualidade, o que nos coloca o desafio de continuarmos trabalhando na direção de atingir nosso objetivo.

O processo não termina com a conclusão da pesquisa e a apresentação de seus resultados. Mas, se estende além, pois considera a possibilidade de dar continuidade ao trabalho através da expansão da pesquisa a outros territórios e a ampliação dos critérios de seleção de empreendedores populares a serem entrevistados, de forma a obter informações mais abrangentes e mais detalhadas que subsidiem a reflexão e a ação acerca do

desenvolvimento local, contando com a participação de gestores municipais, mas também de atores sociais.

Além disso, o desenvolvimento de um trabalho de educação popular, através da realização de uma pesquisa-ação, aponta para a possibilidade de concretização de formas de participação popular, ainda insipientes na região do Jardim Santo André.

O DIEESE e o Instituto Via Pública, ao atenderem a demanda apresentada pela Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social e pelo Departamento de Geração de Trabalho e Renda de realização da *“Pesquisa e estudo para promoção do desenvolvimento local, empreendedorismo e economia solidária no Município de Santo André”*, proporcionaram um importante processo que busca a construção de espaços públicos democráticos e participativos, assim como de constituição de atores sociais capazes de contribuir com essa construção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, João Cláudio Tupinambá e SCHUCH, Flávio Camargo – **“Economia Popular e solidária – a alavanca para um desenvolvimento sustentável”**, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2006.

CATTANI, Antonio David (org.) – **“A outra economia”**, Veraz Editores, Porto Alegre, 2003.

DIEESE – **“Pesquisa com clientes do Banco do Povo no estado de São Paulo”**, São Paulo, 2000.

FACHINI, Cristina – **“Sustentabilidade financeira e custos de transação de uma organização de microcrédito no Brasil”**, Dissertação apresentada à Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2005.

MARTINS, Julia Maria Strazdas - **“Execução de obras de urbanização de favelas – Favela Jardim Santo André - Santo André Região Metropolitana de São Paulo”**, Dissertação apresentada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

POCHMANN, Márcio (org.) – **“Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – Novos caminhos para a inclusão social”**, Editora Fundação Perseu Abramo/ Cortez Editora, São Paulo, 2002.

----- - - **“Outra cidade é possível – alternativas de inclusão social em São Paulo”**, Cortez Editora, São Paulo, 2003.

----- - **“Políticas de inclusão social – resultados e avaliação”**, Cortez Editora, São Paulo, 2004.

SINGER, Paul – **“Introdução à Economia Solidária”**, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2006.

SOUZA, André Ricardo de, CUNHA, Gabriela Cavalcanti e DAKUZAKU, Regina Yoneko (org.) – **“Uma outra economia é possível – Paul Singer e a economia solidária”**, Editora Contexto, São Paulo, 2003.